

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 8\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Numero avulso—200 réis.

Annuncios e publicações pelo preço que se convenienar.
 Artigos de interesse geral, gratis
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO DONO DO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 27 de Abril de 1879

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

27 DE ABRIL.

A instrucção da mulher

Os nossos irmãos do Norte tem nos dado os mais aproveitaveis exemplos dos melhoramentos moraes e materiaes de uma nação não só no que diz respeito ás invenções uteis, que tanto enriquecem as artes, e as industrias em geral, como tambem no cultivo da intelligencia da mulher, tornando-a mais do que a extremosa companheira do homem, e a carinhosa mãe de familia, abrindo-lhe as portas de um futuro mais brilhante, destruindo os preconceitos que afastavam o sexo fraco dos labores da sciencia e de outra missão mais util perante a humanidade.

As academias receberam grande numero de formosas americanas que foram beber nos livros da sciencia os grandes mananciaes de conhecimentos que as habilitam a desempenhar o papel mais nobre perante a sociedade e a prestar um serviço mais util perante o mundo illustrado.

E' pois a instrucção da mulher o mais proveitoso beneficio que poderemos dispensar a juventude brasileira, porque a ignorancia foi sempre perniciosos aos paizes, pois della se originam os vicios e crimes que cobrem de negro crepe a historia das nações.

A mulher intelligente e instruida está no caso de desempenhar as funcções que a medicina e o magisterio tem outorgado até agora, principalmente aos homens. Quantas victimas de cruéis enfermidades não baixam ao tumulo pelo pejo com que occultavam aos medicos a causa e o effeito de suas molestias, preferindo a morte a patentearem a um homem nma parte de seu corpo?

Entretanto, a mulher estudiosa, a mulher laureada por uma universidade, está mais no caso de receber as attenções e confiança da sociedade. e principalmente das senhoras, do que qualquer homem nas mesmas condições.

Vivendo em um circulo de ferro, recebendo quando muito as primeiras noções da lingua materna, a mulher torna-se entre nós um automato que se move á vontade do homem e restringe-se apenas a dar uma educação igual a suas filhas que vão crescendo entre a vaidade da formosura e o perigo da ignorancia.

Não pretendemos educar a mulher para encher-lho a mente de loucas phantasias, nem povoar-lho o espirito de perniciosas aspirações aos triumphos da politica : queremos a mulher illustrada sob o ponto de vista humanitario e nunca debaixo da pressão e dos erros dos partidos militantes.

E sempre que uma patricia nossa imitar o exemplo da esperancosa brasileira D. Maria Estrella, que foi as terras do Norte Americano frequentar o curso de medicina para dar em breve a nossa patria a gloria de ter uma filha que tão util será a humanidade, nós lançaremos mão da pena para escrever com letras d'ouro o nome d'aquella batalhadora do futuro, que, empunhando o facho da civilisação moderna, vai derramando aquella luz deslumbrante por esse caminho pedregoso e escarpado, á beira de um abysmo por onde tem rolado as mais fagueiras esperanças de uossa cara patria!

A. C. S.

CORRESPONDENCIA

PARIZ, 23 de Março de 1879.

(Do nosso correspondente)

No dia 20 celebrou-se o carnaval supplementar, conhecido aqui sob o nome de *Mi-Carême*, por effectuar-se elle no meio da Quaresma. Os Milanezes que o celebrão com muita pompa dão-lhe o nome de Carnaval de Sant'Ambrosio. O céo formoso, o esplendido sol de primavera contribuirão para tornar mais animados os passeios, ruas e boulevards, onde era quasi que impossivel andar a gosto, tão grande era o concurso do povo. A' noute, houve o ultimo baile mascarado e disfarçado da opera, dirigido pelo habil e celebre Metra. O que é o baile da opera?

Ha em Pariz um monumento soberbo, todo forrado de ouro. Custou pelo menos 40 milhões de francos. E' um monumento nacional, construido com o dinheiro dos contribuintes. O camponio da Bretanha, que nunca o hade ver em dias de sua vida, cooperou para sua construcção tanto como o elegante membro da aristocracia, que alli vai todas as noutes. E' um palacio de que a França, se vangloria, e que todos admira. Os estrangeiros bem quizerão ter um semelhante na sua terra. Na fachada tem

este letreiro solemne e dourado *Academia nacional de musica.*

E', pois, um edificio publico do governo, dependente da autoridade, onde só se devem passar actos approvados pela autoridade, conforme com as suas doutrinas, com as suas ideias, com a moral publica, guardada e representada pelo Estado. Ora, eis-aqui com que o empregarão na noute do dia 20.

Havia baile mascarado. A força armada, os guardas de Paris, os policiaes estavam defronte da fachada, para regular e facilitar o accesso do edificio. Na escadaria de marmore, no salão reluzente, circulavão homens de casaca, mulheres de dominó, tendo no rosto mascarar, através dos quaes brilhavão olhos audazes e provocantes. Outras mulheres ostentavão seios nus, e pernas apertadas em calças justas e cor de carne, outras estavam sentadas em attitudões significativas. Trocavão-se dicterios que não parecião ingenuos. Formavão-se grupos, e logo dispersavão se. A perseverança de certas mulheres a permanecerem no mesmo lugar, na mesma posição, indicava sufficientemente o motivo que as levava allí. Estava aberto o mercado. Os pedidos correspondião aos offerecimentos. Havia feira, feira séria e feira do carne humana.

Aos pés de uma orchestra numerosa, sobo arco da rabeca frenetica de um maestro, agitavão-se, remexião-se, cruzavão-se homens e mulheres cobertos com mascarar mais ou menos grotescas e horridas. Esses homens e essas mulheres esforçavão-se por achar, já não digo as attitudões mais lascivas, mas a attitude da mais descarada audacia. Esses infelizes, de carão cor de chumbo, de faces murchas, cujo tom, modas e voz são os da relé das grandes cidades, sarcoteavão, procurando inventar algum horror que lhes garantisse um triumpho, e levantasse applausos, provocados pela admiração que sentimos ao vermos alguém fazer cousas que somos incapazes de fazer. Esses homens tinham por companheiras as mulheres roucas de feições gastas, algumas ainda dellas de certa belleza impudica, cheias de força, sendo, porem, a maior parte exhaustas, mal feitas, tão pobres physica e moralmente do que os seos grosseiros vatuarios, as suas calças de algodão, as suas anagoas de tulle pessimo, as suas flores artificiaes de papel, os seos corpinhos de veludo safado. Toda esta multidão desparate agitava-se com uma especie de violencia cansada.

Esses gestos, attitudões e horrores estavam allí expostos com o consenso da autoridade depositaria e sentinella da moral publica. Ainda mais. Essa gente havia sido convidada pelo representante da autoridade, o director subvencionado de um teatro nacional, pago por todos os cidadãos. Nessa noute, esses homens e essas mulheres, que quasi todas só vivem de prostituição, que tem por officio a depravação, estavam allí, por assim dizer, como a preencherem uma função publica. Os espectadores buscavão excitações e, como consequencia, aventuras, erão sultões que ião ao ser-ralho á busca de odaliscas. Assim é que, em certas noutes, n'uma sociedade exteijada na instituição do matrimonio monogamo, um palacio nacional é consagrado á satisfação de eutes, entre os quaes, uns procurão polygamia, outras polyandria. Esta caçada faz-se aberta francamente; não causa admiração a ninguém, e todos acceitão. Aquellas casacas, aquelles colletes brancos pertencem a homens limpos, a eleitores influentes. Estão recheados de sãs noções e bons principios. São todos defensores da familia. Casarão ou não de casar. São homens correctos. Para elle a monogamia é um dogma, mas praticão a polygamia, e vivem estas mulheres que praticão a polyandria. Um baile mascarado aqui tem por fim reunir os homens e mulheres que calção aos pés o codigo civil, que zombão do matrimonio, a quem parece, das 6 horas da manhã á meia noute que a familia é a base da sociedade, mas que, da meia noite as 6 da manhã, achão que só serve para ficar em casa com o chabre, no armario.

Aqui está o que é o baile mascarado da opera. Ora, agora, eu que não sou nenhum papa musica, pergunto-lhes: O que é a moral publica. Eu.

GAZETILHA

Ferías do Foro.—No dia 24, concluirão-se as ferías chamadas da *Semana Santa*.

Cargos Policiaes.—Prestarão juramento perante o dr. Juiz Municipal os cidadãos nomeados pelo exmo. Presidente da provincia para os diversos cargos policiaes: Paulino Pacheco Jordão 1º supplente de delegado, Manuel Martins de Padua Mello 2º supplente. Carlos Kiehl, subdelegado de policia e José Agusto Marcondes de Moraes 2º supplente do subdelegado.

fosso alla...

E correu para a porta cambaleando como um ebrio.

— Quem é? perguntou elle a José.

— Uma senhora... respondeu o creado.

— Leontina?

— Não, senhor, é uma senhora que vem da parte della.

— Onde está?... que entre... entre!...

— Aqui estou sr. Torcy, disse uma voz já conhecida de Mauricio.

E uma mulher de véo entrou na sala.

— Falle, falle depressa, disse Mauricio, açoda lamente; se com effeito vem da parte de Leontina.

A visitante ergueu o véo.

— Belzebuth aqui!... exclamou Mauricio; que vens fazer?... Desgraçada de ti se és portadora de má nova!...

— Não, não trago má nova, acudio Belzebuth, ao contrario é uma noticia que me renderá bem boa gratificação.

XV

BELZERUTH EM CAMPO

— Sim, uma boa noticia, repetio Belzebuth; a melhor noticia que se pôde dar a um amante...

— O que disse ha pouco repito: falle...

— Venho tranquilisal-o e dizer-lhe onde se acha Leontina, na mais perfeita segurança...

— Se isso é verdade... se per seu intermedio chego a salvar Leontina, juro que não só lhe perdorei todas as passadas infamias como até mesmo a recompensarei, de

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

(Continuação do N. 162)

— Então acreditas na enfermidade de Leonidas?...
 — Sem duvida.
 — Pois esta enfermidade tão subita não te parece inverosimil?...
 — De modo algum; a vida desregrada que levava esse tratante não podia ter outro fim...
 — Tens razão, mas debalde procuro socegar o meu espirito... elle recusa obedecer... e cada vez mais me inquieto.
 — Que supões então?
 — Estou assaltado pelas idéas mais sinistras.
 — Que idéas?
 — Parece-me que armaram uma cilada a Leontina e que a pobre menina cahio involuntariamente nella.
 — Uma cilada, mas com que fim?
 — Perguntas com que fim... não te lembras mais do que lhe fizeram ha quatro mezes?...
 — Meu amigo, peço-te que não te exaltes, não te alarmes por tão pouco...
 — Oh! Leontina!... Leontina!... exclamou Mauricio sem attender ao que dizia Gilberto. Onde estarás tu?... Onde estará eila, meu Deus?...

— Mauricio, em nome do céo, acalma-te...
 — Queres que me acalme quando ignoro onde está Leontina, a esta hora?... Quando ella talvez soffre e chama-me em seu soccorro, sem que eu possa soccorrel-a!... quando, talvez, os miseraveis conseguem fazer vingar seus odiosos projectos!... Não! não, é possivel acalmar-me e esperar... é preciso reagir... reagirei!...

Assim fallando o artista tomava o chapéo dispondo-se a sahir de novo.

— Onde vás? perguntou Gilberto.

— A casa de Leonidas, e em seguida ao Commissario de Policia... E' preciso encontrar Leontina, ainda que para isso tenha de revolver Pariz inteiro!...

— Queres que te acompanhe? perguntou ainda o amigo.

— Não, fica aqui, eu te supplico.

— Porque?

— Porque ella pode voltar, durante minha ausencia e é preciso que aqui haja alguém para recebê-la. Quando sahir de casa de Leonidas, antes de ir a outra parte passarei por aqui...

— Bem, esperarei.

— Não terás muito que esperar, irei em poucos minutos.

— Vae, vae depressa, e sê feliz!

Mauricio sahio e desceu rapidamente a escada.

Tres quartos de hora depois estava de volta.

Seu rosto, que quando sahira estava bas-

tante alterado, vinha agora completamente decomposto.

— Não voltou? perguntou elle ancioso.

— Não! respondeu Gilberto.

— Não! repetio Mauricio com desespero.

— E Leonidas? perguntou-lhe o amigo.

— Está tão doente como qualquer de nós... Ainda esta manhã foi visto, em companhia de um outro miseravel, sahindo de casa na mais perfeita saude... Já vês pois que eu tinha razão quando previa um cilada... Vou á prefeitura de Policia...

— Mas... antes ouve-me...

— Falla.

— Tu não tens direito algum sobre Leontina; demais até agora nada temos do provavel quanto á violencia...

— Que heide fazer, então? Meu Deus!... que heide fazer?... exclamou Mauricio percorrendo a officina a largos passos, e torcendo as mãos com desespero.

— E' preciso esperar... esperar até amanhã.

— Esperar!... no estado em que estou, é impossivel!

— Mas, se é preciso...

— Impossivel!...

— Porque?

— Se passar a noite nesta incertesa, amanhã estarei morto!

Duas grossas e ardentos lagrimas rolaram-lhe pelas faces.

A campainha da escada sóou violentamente.

O artista estacou em seu passeio vertiginoso e seus olhos desforiraram um lampejo de esperança.

— Ah! murmurou o angustiado moço, se

Consortio. — Hontem receberam-se em matrimonio o nosso distincto amigo — editor da *Imprensa Ytuana* o ten. Feliciano Leite Pacheco Junior e a exma. d. Maria Philomena Soares Peres; forão testemunhas do noivo a exma. sra. d. Ignacia Joaquina Corrêa Pacheco, e da noiva a exma. sra. d. Thereza Killiam.

Com o maior jubilo cumprimentamos aos desposados desejando-lhes um futuro cheio de venturas e felicidades.

A redacção e os empregados da *Imprensa Ytuana* cumprimentão ao seu digno editor.

Jury em Indaiatuba. — Deo-se a seguida sessão n'este anno em Indaiatuba — sendo julgados tres processos na ordem seguinte:

1º — em que são accusados — o cabo Lucio Ferreira de Moraes e o soldado Cavalcante — pelo crime previsto no art. 125 do cod. crim.; defendidos pelo advogado — Dr. João Mendes Filho forão absolvidos.

2º — o processo em que é accusado — Ignacio — escravo de Francisco de Moraes Campos pelo crime do art. 1º da lei de 10 de Junho de 1835 — defendido pelo advogado dr. Campos Salles foi o réo condemnado a acoutres — attendendo-se à sua minoridade — em vista do art. 45 § 2º do mesmo cod. e o disposto no art. 60.

3º — em que é accusado — Adelino Vieira pelo crime do art. 205 do cod. defendido pelo advogado dr. Campos Salles, foi absolvido.

Assassinato. — No dia 25 o delegado de Policia teve uma parte que fora assassinado na povoação do Salto, na casa que foi do barão de Piracicaba, porto de Goes, um preto velho chamado Luiz que alli servia de cazeiro. O delegado de Policia derigindo-se immediatamente a aquelle lugar encontrou morto o preto, mostrando que fora assassinado a golpes de fouce.

Procede-se o inquerito, parecendo que ha misterio n'aquelle facto. O preto morava junto com sua mulher, e esta ao que parece se não tem parte no crime, ao menos sabe alguma cousa, apezar de nada contar: o delegado trouxe-a presa.

Consta nos que esta preta, apezar de cazada, tinha um amante com quem vivia.

S. Casa de Misericordia. — Hoje é o dia da festa do Orago da casa, constando de missa cantada e sermão do P. M. Candiani: a tarde haverá benção do SS. Sacramento.

Circo Norte-americano. — Hoje terá lugar o 2º espetáculo da companhia Norte Americana — *O homem projectil ou a balla humana* — fez parte desta companhia. O circo está armado no pateo de S. Francisco.

Rink. — Não poude ter lugar no domingo passado a inauguração do Rink, visto não estar ainda bem petrificada a algamaça de cimento onde se patina, ficou transferida para hoje.

A Vanguarda. — E' este o titulo de um periodico academico de propaganda catholica que acada de vir a luz, e com o primeiro numero do qual fomos obsequiados.

modo a ficar muito alem da sua expectativa....

— Ah! sr. Torey, disse Belzebuth fazendo uma cortezia, confio muito em sua generosidade.

— Aprese-se pois em me dizer, onde está Leontina?

— Se me quer acompanhar vou conduzi-lo até lá....

— E' já, José chamou o artista.

— Senhor!...

— Um carro....

Belzebuth interveio.

— E' inutil, tonho um lá embaixo.

— Ah!... exclamou Mauricio um tanto desconfiado.

— Tranquillise-se, acudio a corretora de amores compreendendo a exclamação; nada o impede de levar consigo seu amigo e até mesmo o criado. Bem vê que não lhe armo uma cilada; entrego-me em suas mãos....

— Vamos, vamos! disse Mauricio partindo resolutamente, seguido de Gilberto e Belzebuth.

Um *coupé* esperava-os á porta.

Tircis estava n'almofoada ao lado do cocheiro.

Os nossos tres personagens entraram no carro, que não tardou a partir á trote, em direcção a Neuilly.

Precisamos, dar uma explicação aos nossos leitores.

— Essa explicação não durará porém dous minutos.

Como e porque Belzebuth mudára de tactica, empregando todos os seus recursos contra Leonidas?

Parece ser seu redactor ou director o distincto academico sr. Estevão Leão Bourroul, que peorando-se este anno da «reacção» que que durante dois annos redigira com brilhantismo, fez economia á parte na imprensa periodica academica. Não expondo os motivos da sua segregação do organo do «Circulo Catholico», diz que ha de defender do mesmo modo a causa do catholicismo.

A realisação do seu programma e uma longa e gloriosa existencia desejamos a «Vanguarda».

Assassinato. — Acaba de chegar neste momento a nosso conhecimento, que no sitio do sr. Joaquim de Almeida Pacheco e Silva, deste districto, foi assassinado o seo escravo de nome Francisco por outro de nome Fermino.

O morto era um escravo estimado e que estava tomando conta da fazenda em ausencia de seo senhor; o assassino achase preso e é um rapaz menor de 25 annos.

A autoridade vae proceder o competente corpo de delicto.

Livro. — Fomos obsequiados com um novo livro, producção de um nosso patricio que se occulta com as iniciaes J. S.; tem por titulo — *Manual de litteratura ou Estudos de Litteratura sobre os principaes povos da America e Europa.*

Ainda não tivemos tempo de lel-o, visto chegar-nos as mãos neste momento: aguardamos para em tempo darmos uma minuciosa noticia do mesmo, cumprindo agora agradecer ao autor o seo presente.

M. her homem. — De uma carta de Coimbra, datada de 12 do passado, transcrevemos a seguinte:

«Vou contar-te uma novidade. Apareceu no Porto uma rapariga que andava em trajos de homem.

Tem 2) annos de idade e servio de caixeiro em diversas casias, sem que lhe tivessem advinhado o sexo.

Desempenhou sempre a sua profissão com muito zelo e probidade.

Ultimamente foi descoberto o seu disfarce por achar-se ella namorada de uma viuva a quem prometteu casamento e que frequentava o estabelecimento em que era empregada.

A viuva que se achava excessivamente apaixonada pelo namorado despeitou-se com o caso quando chegou a conhecer que tinha um marido mulher para vingar-se foi denuncial-a á policia. Sendo presa e reconhecida a verdade, por exame de medicos e parte ras, foi posta em liberdade com a obrigação de andar com v stes proprias do sexo

Pelo mesmo exam verificou-se que era ainda donzella, no entretanto teve ella por muitas vezes de dormir no mesmo aposento com outros caixeiros, sem que estes pudessem descobrir cousa alguma.

Confessou ella que desde criança vestio-se sempre de homem.

Algumas familias do Porto surprehendas pelas acontencimento e apreciando as suas virtudes, lhe tem feito ofertas de dinheiro para que ella se estabeleça por conta propria.»

Com que fim, em vez de persistir em entregar Leontina a Vaunoy, procurava agora por todos os meios restituil-a a Mauricio?

O remorso do passado ou um resto de bons sentimentos que conservava no fundo da alma corrompida, teriam alguma parte nesse brusco e contrario modo de proceder?

Taes são as tres questões que nos cumpre resolver.

Desde já porém, podemos responder pela mais absoluta negativa quanto á terceira.

Desde que soubera, pela declaração de Gallimand, que Leonidas resolvera descartar-se della e por esse modo subtrahir-lhe a *justa remuneração* do que chamava seus *servigos honestos*, que Belzebuth assentara de vingar-se do ex-modelo.

Mas o que mais importava a essa creatura venal era tornar a vingança lucrativa para si.

Acrescente-se a esse desejo tão natural, a lembrança ainda muito palpitante de uma visita que lhe fizera Mauricio, a qual fizemos assistir os nossos leitores; e o receio, aliás bem fundado, que com o novo attentado contra Leontina não fizesse o artista realizar as suas ameaças.

Belzebuth estava plenamente convencida, de que o desespero da nova emergencia arrastaria Mauricio á uma denuncia a policia.

A acontecer semelhante cousa, ella sem duvida teria seu nome collocado em primeiro logar na lista dos culpados.

Ainda que completamente estranha ao raptio, comtudo ella bem sabia que teria de dar contas do emprego do narcotico, com

POESIA

Devotio

(A. H. COSTA)

Vem, ó anjo, apagar este tormento ao cantor que co'a lyra chora em vão... não me deixes assim soffrer martyrios da sorte curvada ao cruel tufão.

Eu que choro em silencio, em vão procuro linitivo a magoa, a esta dor do peito! Já tudo morreu!... só ao longo vejo o repousar eterno em negro leito.

Já que a vida thesouros não quiz dar-me, nas espranças formosas sempre cria... mas hoje despertei...! só me resta meu corpo baixar a tumba fria...

Adeus, adeus pois, sonhos tão divinos!... adeus, speranza, que veloz fugiste; minh'alma vai voar aos pes do Eterno: adeus... já sonha, morre o bardo triste...

1879.

F. GARRETT.

ANNUNCIOS

Em virtude da Convenção de Paris os países que a celebraram, formam, sob a denominação de União Postal Universal, um só territorio para a permutação reciproca de correspondencias entre as respectivas estações postaes.

Pertencem actualmente á União Postal Universal os seguintes paizes:

Allemanha, Argentina (republica), Austria-Hungria, Belgica, Brazil, Chile, Dinamarca e colonias dinamarquezas, Egypto, Estados-Unidos da America do Norte, França e colonias francezas, Gran-Bretanha e diferentes colonias inglezas, India ingloza e Canada; Grecia e ilhas Jonias, Hespanha e provincias hespanholas d'alem mar, Honduras (republica) Italia, Japão, Liberia Luxemburgo, Mexico, Monte-negro, Nicaragua, Paizes-Baixos e colonias hollandezas, Peru, Persia, Portugal e colonias portugueza, Romania, Russia, Servia, Salvador, Suedia, Suissa e Turquia.

Tambem pertencem á União Postal Universal:

1º a ilha de Heligoland, como equiparada á Allemanha no que se refere ao serviço postal.

2º O principado de Lichtenstein como dependente da administração de correios d'Austria.

3º A Islandia e as ilhas Feroe, como parte integrante da Dinamarca.

4º As ilhas Baleares, as Canarias, e as possessões hespanholas da costa septentrional d'Africa, como parte integrante de Hespanha, e republica do Valle de Andorra, e as estações postaes na costa occidental de Marrocos, como dependentes da administração de correios hespanhola.

5º A Argelia e a Corsega, como parte integrante da França; o principado de Mo-

que escapara de matar Leontina.

Demais, uma vez nas mãos dos senhores da justiça, não lhe seria la muito facil desvencilhar-se dellas.

Tudo isto pensara e a si mesma dissera em menos tempo do que o que nós estamos repetindo.

Como a maioria de suas collegas, Belzebuth tinha um espirito fino e subtil, comprehendia o alcance das cousas á primeira vista; possuia um grande tacto para o manejo da intriga, sabia tirar partido de todas as situações e haver de todas as mãos.

Deste modo, ella pretendia livrar-se do perigo, vingando-se de Leonidas e ao mesmo tempo especulando com os dous apaixonados de Leontina.

Delineado o plano, posto que soubesse muito a tempo do dia e hora do raptio, não se oppoz comtudo, á sua realisação, por não ser contraria a seus interesses.

Na manhã desse dia, depois que o banqueiro sahio de casa, elle endereçou-lhe uma carta pedindo-lhe instantemente que a fosse var logo que voltasse d'Esbonne.

Tinha, dizia ella na carta, uma communição importante a lhe fazer.

O nome de Leontina, habilmente introduzido na missiva, tinha por fim fazer crer ao banqueiro que a moça estava em sua casa.

Ainda isso não é tudo.

Vimes Belzebuth dar Tircis uma outra carta para levar a Neuilly e entregal-a a Leontina, ás escondidas de Leonidas.

O fim dessa carta, era pôr a moça ao corrente de sua verdadeira situação, de precavel-a e ao mesmo tempo tranquillisal-a, prometendo-lhe á noute o soccorro de Mau-

naco, e as estações postaes francezas (estabelecidas em Tunis, Tanger Marrocos) e Shang-Hai (China), como dependentes da administração de correios de França; o Canbodge e Toukin, como equiparados, quanto ao serviço postal, á colonia Franceza de Cochinchina.

6º Gibraltar, Malta e dependencias (Gozo, Comino e Cominotto), e Chypre, como dependentes da administração de correios da Gran-Bretanha.

7º As estações postaes que a administração da colonia ingloza Hon-Kong sustenta em Kiung-Schow, Cantão, Swtow, Amoy, Foo-Chow, Ningpo, Shang-Hai, e Hankow (China, e Hai-Phung e Hanoi (Toukin).

8º As estações postaes indianas de Aden, Mascate, Golfo Persico, Guador e Mandalay, como dependentes da administração de correios da India britannica.

9º A republica de S. Marinho e as estações postaes italianas de Tunis, e de Tripoli de Berberia, como dedentes da administração de correios da Italia.

10 As estações postaes estabelecidas pela administração de correios do Japão em San Hai, Chefoo, Chinkiang, Hankow, Ningpo, Foo-Chow, Newchwang, Kinkiang, e Tientsin (China) e em Fusanpo (Coréa).

11 Madeira e Açores, como parte integrante de Portugal.

12 O grão ducado de Finlandia, como parte integrante do imperio da Russia.

São colonias dinamarquezas: Groelandia e ilhas de Santa Cruz, S. Thomaz e S. João, nas Antilhas.

São colonias francezas: na Asia, os estabelecimentos francezes da India (Chander-nagor, Karikal, Mahé, Pondichery, Yanan), e a Cochinchina (Saigon, Miho, Bien-Hoa, Pulo Condor, Vinh-Long, Hatien, Tchandoek); na Africa, Gabon, Senegal, e dependencias (Goréa, S. Luiz, Bakel, Daganá), Mayotte, Nossi-Bé, Santa Maria de Madagascar e Reunião; na America Guiana franceza, Guadalupe e dependencias (Desirables, Les Saints, Marie Galante, S. Bartholomeu e a parte norte de S. Martinho), Martinica, S. Pedro e Miguelon; na Oceania, o Nova Caledonia, Taiti, ilhas Marquezas, ilhas dos Pinheiros, ilhas Loyaty, ilhas baixas (comprehenden o os archipelagos de Gambier, Toubouai e Pomotou).

As colonias inglezas pertencentes a União comprehendem: na Africa, Costa d'Ouro, Gambia, Lagos, Mauricio (ilha) e dependencias (Seychelles, Almirante, Rodrigues) e Serra Leão; na America, ilhas Bermudas, S. Jorge, S. David, Long Island Somerset, Ireland, ilhas Falkland, Guiana ingloza, Honduras britannico, Jamaica, Terra Nova, Triadade; e na Asia, Aden, Ceylão, Hong-Kong e Laboan.

A India Ingloza comprehende: o Indostão, a Birmania britannica, Aracan, Pegu, Tenasserim, Singapura, Peang e Malaca.

O Canada comprehende a Columbia britannica, as ilhas de Vancouver e do Principe Eduardo, Novo Brunswick e Nova Escocia.

São provincias hespanholas d'alem mar: na Africa, ilha de Fernando Pó, Anno bou e Corisco; na America, ilhas de Cuba e Porto Rico; na Oceania, ilhas Filipinas Luzon, Mindanau, Palawan, e Samar, ilhas Marianas e Carolinas.

ricio.

Tircis, levado tanto pela cupidez como pelo medo, cumprio conscienciosamente a missão de que o encarregara Belzebuth.

A epistola enviada ao banqueiro foi-lhe entregue no momento em que elle chegava á casa, para mudar de facto, e ir depois a casinha de Neuilly.

O sr. de Vounoy entrou novamente em seu *coupé* e foi direito á casa da corretora de amores.

Esta, que o esperava a pé firme, disse-lhe que sabia de tudo quanto se estava passando, não ignorava a mais simples particularidade da nova cilada armada por Leonidas e Gallimand, como o fim de lhe entregar Leontina.

Em seguida, expoz ao banqueiro, com toda a habilidade de um dom advogado, os casos de um raptio e de uma violencia, praticados contra uma menor, e as consequencias que dali podiam resultar.

Patenteou aos olhos amedrontados de Vaunoy o escandaloso quadro, de uma questão de tal ordem aventada perante tribunaes publicos, por um amante apaixonado como Mauricio, vendo frustado os seus mais bellos sonhos de felicidade.

Depois fez-lhe tambem ver a dependencia em que ia d'ora avante ficar desses miseraveis, caso conseguisse, o que não era muito provavel, escapar ás investigações da policia.

Continua.

Sítio á venda

VENDE-SE por preço muito commodo no municipio de Ytú, distante da cidade uma legoa o sítio denominado—PIRANGA, com regular casa nova de morada, boas aguadas, e com alguma plantação de café (mil e tantos pés) para o que tem excellentes terras livres de gêadaa, e muita matta com madeiras de lei. Quem pretender dirija-se ao mesmo sítio que achará o dono para informar e tratar. O motivo da venda e modicidade do preço é por seu dono ter de retirar-se para tratar de sua saúde. 2-6

DENTISTA

A.F. Masseran

Participa ao respeitavel publico desta cidade, que colloca dentaduras parciais e inteiras, garantindo belleza na substituição dos dentes naturaes, com perfeita mastigação. Trata das molestias da boca, obtura os dentes cariados com ouro platina e marfim, tem apparelho para extrahir dentes. Todo o trabalho é feito com esmero; por preços modicos.

Acceita chamados para qualquer parte desta cidade e tambem para o interior. 4-5

24 RUA DIREITA 24

ROUPAS para tingir

Pede-se ao Sr. José David Eloy, proprietario de uma tinturaria, na Rua do Ouvidor em S. Paulo, vir entregar um paletot e uma saia que, em 16 de Dezembro de 1878 levou para tingir deixando recibo sob n. 29, compromettendo-se a trazer 15 dias depois. 2-2

Ytu, 18 de Abril de 1879.

Braz Ortiz de Camargo.

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C^o de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todo o material para fabricas de assucar de todas dimensões; installações totaes ou parciais—Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação.—motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e fontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a infecção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceo a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o denominado

PROCESSO ANDRÉ PAT

fabrico de assucar alvo crystallizado carvão animal.

Para informações e para escrever a

Porto-Feliz.

FUMO

O abaixo assignado participa aos seus freguezes que recebeu uma partida de fumo o que temos de superior, para ser vendido pelos preços seguintes: 15 kilos por 40\$000, 1 kilo por 3\$000, 1 metro a 2\$000. Só se vende a dinheiro a vista.

2-3

Fernando Dias Ferra



+++

Francisco José de Andrade e sua Família convidão aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa pelo eterno descanso da alma de seu sempre chorado filho Carlos Augusto de Castro Andrade, a qual será celebrada na Igreja do Carmo, na Sexta-feira proxima, 2 de Maio, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento; e cordialmente agradecem o piedoso odsequio que lhes fiserem.

RINK YTUANO

Circunstancias imprevistas privaram-nos de que fosse o nosso RINK aberto ao publico no Domingo passado, conforme haviamos annuciado.

Hoje, si o tempo permitir será elle aberto desde as 4 horas da tarde até as 8 horas da noute.

AOS PATINS RAPASADA!

As familias que precisarem de bilhetes podem desde já procural-os em casa de seu Proprietario.

PREÇOS:

15 Entradas	12\$000
30 "	20\$000
50 "	30\$000
80 "	40\$000

Estas entradas só terão vigor para as pessoas unicamente da familia em repetidas vezes.

Entrada geral	1\$000
Creanças	500

Só serão admithidas as Exmas. familias.

AVISO

O abaixo assignado tendo firmado uma obrigação ao Sr. Ignacio de Paula Leite de Barros, a dois annos mais ou menos; e tendo este Senhor descontado dita obrigação n'esta praça e não lhe constando até hoje o possuidor da mesma, vem por meio d'este protestar não pagar mais premio d'esta data em diante, visto ter por diversas vezes procurado seu credor para resgatar a referida obrigação.

Ytu 27 de Abril de 1879.

1-3

Jose Balduino do Amaral.

DECLARAÇÃO

Para conhecimento do publico declaro que o meo verdadeiro nome é Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho, e não Joaquim Florencio da Silveira.

Ytu 24 de Abril de 1879.

1-3

Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho

A NAÇÃO PORTUGUEZA

PATRIA, DEOS, LEI, ORDEM, PROGRESSO E LIBERDADE

Orgão dedicado aos interesses dos Portuguezes na America do Sul.

Collaboradores os mais abalissados escriptores Portuguezes e Brasileiros

Assigna-se no Escriptorio da redacção á rua do —General Camara— n. 257 (SOBRADO)

Rio de Janeiro.

ECHO DAS DAMAS

PUBLICAÇÃO UTIL AS SENHORAS

Orgão dedicado aos interesses das mulheres

Recreativo, Noticioso e Scientifico

PROPRIEDADE DE

Amelia Carolina da Silva

Assigna-se a 6\$000, na Rua da Ajuda n. 75

RIO DE JANEIRO

Declaração

O abaixo assignado vem declarar ao publico em geral, e aos seus amigos e freguezes em especial, que tendo n'esta data sido dissolvida a sociedade, que girava sob a firma Pereira e Tavares, passa o activo e passivo á cargo do abaixo assignado

Ytu 16 de Abril de 1879.

Carlos A. de V Tavares

Dr. Castro Andrade

MEDICO

Fixando minha residencia nesta cidade, tenho meu consultorio á rua da Palma n. 2.

Saberei corresponder á confiança dos que me honrarem, utilizando-se de meus serviços medico-cirurgiees.

Aos pobres, que de meu auxilio carecerem, attenderei gratuitamente.

Ytu, 20 de Fevereiro de 1879.



ESCRAVOS

FUGIDOS

Fugirão do abaixo assignado a um anno mais ou menos dous escravos, sendo Antonio, fula, tocado a preto, idade 58 annos mais ou menos, calvo, alto bons dentes bem feito de corpo, pés escamosos, falla bem, tropeiro e inclinado a domar.

Benedicto, preto, baixo, palhota, testa bocca e dentes grandes, trabalha em serviço de roça.

Quem os aprehender e entregara ao senhor em Capivary, será gratificado com a quantia de 100\$000 rs. por cada um.

Ytu, 16 de Abril de 1879

João Pereira de Escobar.

DENTISTA

Joaquim Elias Galvão de Barros

A RUA DA PALMA N.º 66

Faz com perfeição, tudo que diz respeito a sua arte e garante seu trabalho. Extrahе dentes e cauteriza: aos pobres gratuitamente. 1-10.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER

Verdadeiras.

LIDGERWOOD MANUF'G C.^a LIMITED

Unico agente para o Imperio do Brazil. Rio de Janeiro

Grande sortimento destas afamadas machinas, sendo de mão, de pé e de pé e mão, para familias e industriaes, a preços sem competidor, attendendo á superioridade e legitimidade das mesmas. As machinas verdadeiras de Singer tornão-se preferidas a quaesquer outras, por serem construidas com toda a solidez, perfeitas em todos os trabalhos, muito leves, e além disso excedem qualquer outra em ligeireza e possuem todos os melhoramentos uteis até hoje inventados; pelo que se tornão recommendaveis.

Em nossas casas ha tambem um completo sortimento de peças e mais accessorios sobresalentes para as mesmas, assim como as accreditadas linhas de J. e P. Coats, retroz, agulhas oleo e tudo quanto for preciso para o andamento das machinas verdadeiras de

SINGER

N. B. Nesta cidade de Ytu, temos diversas destas machinas funcionando em casa de

Adelaide Ataud,

que obsequiosamente se presta a mostrar ditas machinas e explicar todas as suas vantagens.

RUA DIREITA

YTU

1-10